

## Técnicas de Geração de Casos de Teste

### Exercício I

#### Enunciado do problema

Em uma diminuta ilha tropical a gasolina vendida nos postos é resultado de uma mistura de 3 componentes: 5% de aditivo, 25% de álcool e 70% de gasolina pura. A preparação do produto é feita por encomenda dos postos em um único centro de distribuição. Esse centro possui estoques adequados ao número de veículos da ilha. A figura 1 apresenta os tanques disponíveis nesse centro.

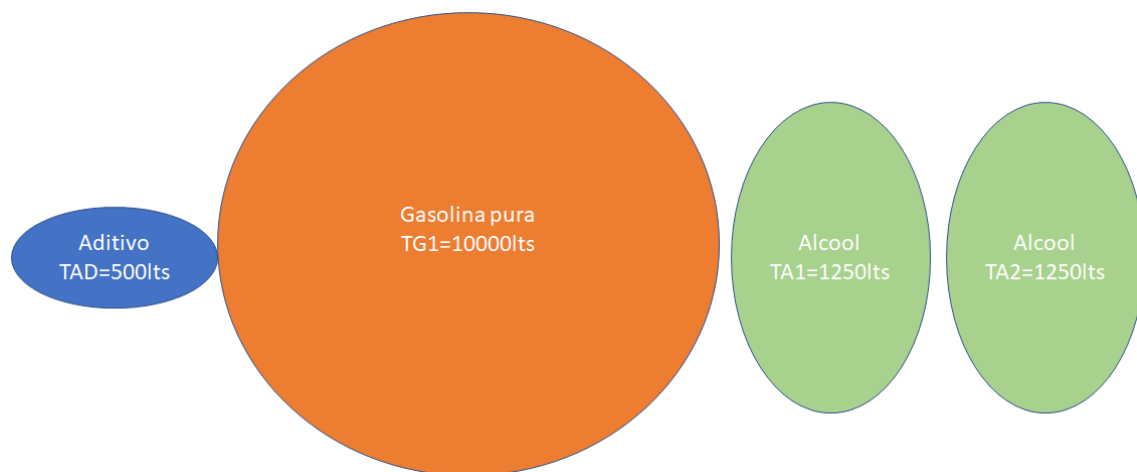


Figura 1 – Tanques do centro de distribuição de combustível.

A produção da mistura que será entregue nos postos deve-se obedecer aos percentuais já definidos e considerar as seguintes regras:

1. Se houver falta de qualquer um dos componentes na quantidade adequada a encomenda não pode ser entregue.
2. Os tanques de álcool devem ter sempre a mesma quantidade de combustível de maneira a manter o equilíbrio da estrutura devido a forma como foram construídos. Isso vale tanto para o armazenamento como para a retirada.
3. Deve-se manter uma reserva técnica de 25% da capacidade de cada tanque. Tal reserva só pode ser gasta em caso de “emergência nacional”. Isso significa que, em situação normal, um tanque com apenas 25% de combustível deve ser considerado vazio.

## Estrutura da classe

A estrutura da classe “DepComb” pode ser vista na figura 2.

```
package com.bcopstein;

public class DepComb {
    public static final int MAX_ADITIVO = 500;
    public static final int MAX_ALCOOL = 2500;
    public static final int MAX_GASOLINA = 10000;

    private int tGasolina;
    private int tAditivo;
    private int tAlcool1;
    private int tAlcool2;

    public DepComb(int tGasolina,int tAditivo,int tAlcool1,int tAlcool2){
        this.tGasolina = tGasolina;
        this.tAditivo = tAditivo;
        this.tAlcool1 = tAlcool1;
        this.tAlcool2 = tAlcool2;
    }

    public int gettGasolina(){ return tGasolina; }
    public int gettAditivo(){ return tAditivo; }
    public int gettAlcool1(){ return tAlcool1; }
    public int gettAlcool2(){ return tAlcool2; }

    public int recebeAditivo(int qtdade){
        return 0;
    }

    public int recebeGasolina(int qtdade){
        return 0;
    }

    public int recebeAlcool(int qtdade){
        return 0;
    }

    public int[] encomendaCombustivel(int qtdade,boolean emerg){
        return null;
    }

    @Override
    public String toString() {
        return "DepComb [tAditivo=" + tAditivo +
            ", tAlcool1=" + tAlcool1 +
            ", tAlcool2=" + tAlcool2 +
            ", tGasolina="+ tGasolina + " ]";
    }
}
```

Figura 2 – Estrutura da classe “DepComb”

Os métodos “recebeAditivo”, “recebeGasolina” e “recebeAlcool” são usados quando o centro de distribuição recebe carga dos componentes. Todos recebem por parâmetro a quantidade de combustível recebida e retornam à quantidade que puderam armazenar devido a limitação do tamanho dos tanques e de quanto ainda tinham armazenado. Devem retornar “-1” caso a quantidade recebida por parâmetro seja inválida. O método “encomendaCombustivel” é usado quando o centro de distribuição recebe o pedido de um posto. Este método recebe a quantidade solicitada pelo posto e um booleano que indica se é um pedido de emergência nacional (true)

ou não (false). Se o pedido puder ser atendido, o método retorna um arranjo com a quantidade de combustível remanescente em cada tanque, depois do pedido atendido. As quantidades devem ser retornadas pela ordem: aditivo, gasolina, álcool T1 e álcool T2. No caso de ser recebido um valor inválido por parâmetro deve-se retornar -2 na primeira posição do arranjo. Se o pedido não puder ser atendido retorna-se -1 na posição correspondente ao elemento que tem quantidade insuficiente e 0 nas demais (no caso do álcool deve retornar -1 na posição do tanque 1). Por simplicidade trabalha-se apenas com números inteiros. Os cálculos devem ser feitos com números reais e convertidos para inteiro após a última operação.

### Tarefas da primeira etapa

As tarefas que seguem referem-se aos métodos destacados em negrito. Ao final deverá ser entregue um relatório contendo o relato da execução dos passos que seguem. O relatório deve ser elaborado no arquivo “readme.md”, mesmo padrão usado no GitHub. A classe alvo e a classe driver devem ser entregues como anexo do relatório.

1. Projetar os casos de teste. Apresentar uma tabela com os casos de teste e resultados esperados para cada teste indicando as técnicas utilizadas para a geração dos casos de teste. Detalhar a aplicação das estratégias (ex: partições definidas, onpoint, offpoint etc).
2. Implementar a classe driver.
3. Implementar a classe alvo
4. Executar os testes. Anotar os defeitos detectados (se houver); corrigir os defeitos e repetir o processo até que não restem mais defeitos.
5. Completar os casos de teste usando a técnica de teste estrutural e a ferramenta ....
6. Repetir o processo de execução e correção incluindo os novos casos de teste se houverem.
7. Escrever o relatório final

### Tarefas da segunda etapa

A segunda etapa consiste em trocar seu driver de teste com o de outro grupo. O objetivo é identificar as dificuldades em se usar um driver de teste desenvolvido por outra equipe e a capacidade dos dois drivers em encontrar falhas no código alheio. Toda essa experiência deve ser acrescentada no relatório final.

### Cronograma:

Aula	Atividade
14/04	Apresentação do enunciado do trabalho, ajuste dos grupos etc
16/04	Acompanhamento da evolução do trabalho
21/04	Troca dos drivers de teste
23/04	Entrega dos relatórios/discussão dos resultados